



Dois casos de tuberculose em alunos de escola agrícola

MIRANDELA

Autoridades de Saúde garantem que a situação sanitária está controlada

Fernando Pires

FORAM DETETADOS dois casos de tuberculose pulmonar em alunos provenientes da Guiné-Bissau que frequentam a Escola Profissional de Agricultura (EPA) de Carvalhais (Mirandela). A primeira situação já foi identificada em agosto; a segunda, em novembro.

No rastreio feito pelas autoridades de Saúde a mais de cem alunos e professores, foi identificado o bacilo em 13 pessoas (8 alunos e 5 docentes), que, desde dezembro, estão a fazer quimioprofilaxia.

O delegado de saúde do distrito de Bragança garante que já foram adotadas medidas para impedir a propagação da doença. “As pessoas não estão doentes, fazem a vida normal e o tratamento (de mês e meio a 3 meses), visa apenas garantir que não adoeçam”, explica Vitor Lourenço. A Direção da EPA de Carvalhais e toda a comunidade escolar nada dizem.

Aquele responsável sublinha que as populações migrantes são muito vulnerá-



Escola Profissional de Agricultura de Carvalhais

O QUE É A DOENÇA

► Infecocontagiosa

A tuberculose é uma doença infecocontagiosa, produzida por uma bactéria descoberta por Robert Koch em 1882. É potencialmente grave e pode levar à morte e à contaminação a partir de um único paciente. Por isso é de notificação obrigatória às autoridades sanitárias.

► Contaminação

A contaminação dá-se por via aérea. Os doentes podem transmitir através da

tosse, fala e espirros. Gotículas microscópicas ficam em suspenso no ar até serem inaladas e instaladas nos alvéolos pulmonares.

► Sintomas

Clinicamente, o doente apresenta falta de apetite, emagrecimento, cansaço, dor no peito, febre baixa ao fim do dia, com suores, e principalmente tosse com catarro por mais de três semanas, por vezes com sangue.

veis ao agente da infeção. “Há um risco muito mais elevado dessas populações porque são países mais pobres, com défices sociais e problemas ao nível dos serviços de saúde. Provavelmente, não estão imunizados”, diz. Os dados relativos à Guiné-Bissau (país originário dos alunos tuberculosos) mostram que “há um risco de tuberculose 15 vezes superior ao da nossa população”, revela Vitor Lourenço.

O delegado de saúde considera que “não há motivo para alarme”, até porque está em curso um segundo rastreio. “Já foram rastreados mais de cem alunos e professores e, até agora, não foi identificado nenhum caso”, assegura.

A EPA é a única escola pública profissional de agricultura do Alto Trás-Os-Montes e tem, atualmente, mais duas centenas de alunos provenientes de todas as regiões do país e das ilhas, para além de algumas dezenas de estudantes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). ●

**OITO ALUNOS
E 5 PROFESSORES
ESTÃO A SER
MEDICADOS
PARA NÃO
ADOECEREM**